

BOLETIM SINASEFE IFSUL



INFORMATIVO DO SINASEFE
SEÇÃO SINDICAL DO IFSUL
NOVEMBRO DE 2017

RSC APOSENTADOS

SINASEFE-IFSUL ENCAMINHA AÇÃO PARA NÃO PRESCRIÇÃO DO PROCESSO DE RSC PARA APOSENTADOS

Em março de 2018, completa cinco anos de abertura dos pedidos de RSC no Instituto, prazo legal para prescrição de um processo. Considerando a situação de muitos aposentados que não conseguiram finalizar a documentação para a solicitação do reconhecimento, o Sindicato aprovou, em assembleia geral, o encaminhamento de uma ação coletiva de protesto interruptivo, para que este prazo seja prorrogado.

A coordenadora do Sinasefe-IFSul, Janete Otte, está representando o Sindicato, como voluntária, na equipe da CPPD, que trabalha no encaminhamento dos pedidos dos aposentados. Um dos principais desafios enfrentados tem sido a falta de servidores voluntários para compor a banca de avaliação dos processos.

LOTES ATRASADOS

Após algumas reuniões com a gestão do Instituto, o Sindicato foi informado de que os lotes que já haviam sido calculados, mas estavam com pagamento atrasado, foram lançados no sistema. De acordo com o pró-reitor de gestão de pessoas, Nilo Pozza, a CPPD está em contato com os servidores beneficiados pelos lotes.

#30horasTAE SINASEFE-IFSUL COBRA POSIÇÃO FIRME DE REITORIA

A manutenção da jornada de 30 horas semanais dos TAEs voltou a ser discutida, após uma nova solicitação do ministério público sobre o funcionamento dos setores do IFSul, encaminhada aos diretores dos campi. Diante desta situação, o Sinasefe-IFSul esteve reunido com membros da gestão do Instituto e cobrou uma posição firme sobre a manutenção da jornada. O reitor Flávio Nunes e o pró-reitor de gestão de pessoas, Nilo Pozza, se comprometeram com a garantia da jornada de 30 horas e também com a publicidade de todo diálogo com o MP que trate do tema.

Seminário de Planejamento da Gestão reforça a necessidade de fortalecimento das bases



A segunda etapa do Seminário de Planejamento da Gestão do Sinasefe-IFSul, foi realizada no dia 24 de outubro, no IFSul campus Sapucaia do Sul. A atividade, que reuniu a diretoria do Sindicato e servidores ativos e aposentados da região metropolitana, reafirmou a necessidade de fortalecimento da base, apontada na etapa de Pelotas. Novamente, a discussão iniciou com dois questionamentos centrais “O que queremos do nosso Sindicato?” e “Como pode/deve funcionar o Sindicato multicampi?”.

A partir dessas problemáticas, o grupo fez uma primeira rodada de discussão coletiva. Em relação ao funcionamento de uma seção multicampi, foram apontadas as seguintes necessidades: maior aproximação com a base; esclarecer e incentivar a organização nos locais de trabalho; disponibilidade de tempo para atender os campi; mais autonomia dos campus para suas ações; reconectar a relação com aposentados (informações, ações); lista de e-mails para aposentados; descentralização financeira para ações locais, divulgação; dinâmica que represente todos os campi; compreensão das diferentes realidades; “descentralização” das decisões.

Em relação ao que se espera do Sindicato, destacaram-se nas propostas: fortalecer as mobilizações visando combater a apatia no geral; mais atenção e informação para os aposentados; mais investimento na mobilização; esclarecer o papel dos sindicatos (apartidários); fortalecer uma rede de comunicação; avaliar a nossa assessoria jurídica; RSC para aposentados; defesa dos servidores; e valorização história/conquistas do sindicato.

Durante a tarde, foram formados grupos de trabalho que elaboraram as propostas baseadas nas inquietações levantadas durante a manhã. Ao final do encontro, os grupos apresentaram suas propostas e a diretoria falou sobre algumas ações que já estão realizadas no sentido de sanar algumas das demandas apresentadas.

EM DEFESA DOS INSTITUTOS

No dia 23, no IFSul campus Charqueadas, o Sinasefe-IFSul participou do Seminário “Educação e Desenvolvimento Regional”, promovido pela Frente Parlamentar em Defesa dos Institutos Federais. A atividade teve a presença de diversas autoridades e da comunidade, que discutiram a importância do IFSul para o desenvolvimento da região. A frente já percorreu mais de vinte campi do instituto no RS e tem desempenhado um importante papel na defesa dos IFs.



**TRABALHADORES
DA EDUCAÇÃO
FEDERAL MOBILIZADOS:
CHEGA DE CORTES!**

**10 DE
NOVEMBRO**

**É DIA DE
PARAR
O BRASIL**

10/11 SINASEFE-IFSUL APROVA PARALISAÇÃO

A assembleia geral do Sinasefe-IFSul, realizada no dia 30/10, no Auditório do campus Pelotas, aprovou, com apenas duas ausências e nenhuma manifestação contrária, a adesão dos servidores do IFSul ao Dia Nacional de Paralisação Contra a Retirada de Direitos. O dia de luta está sendo convocado pelo Sinasefe Nacional. Visando novamente a construção de uma Greve Geral da classe trabalhadora, o mote da mobilização é rechaçar as reformas trabalhista, da previdência, do ensino médio, a terceirização, o pacote de ataques aos servidores públicos e todo o processo de desmonte do estado social brasileiro, que tem sido gestado por este governo.

O Sinasefe-IFSul orienta a ampla mobilização dos servidores em todos os campi que compõe a base, buscando o fortalecimento do movimento através da construção de atividades coletivas com frentes e fóruns locais. Em Pelotas, a mobilização deverá ser construída em conjunto com o Fórum dos Servidores Públicos Federais de Pelotas.

CONTRATAÇÃO DE DOCENTES 20 HORAS É REJEITADA PELO CONSUP

A contratação de docentes sem dedicação exclusiva – com jornada de 20 horas semanais –, discutida recentemente no CODIR, foi rejeitada na última reunião do CONSUP. O Sinasefe-IFSul protagonizou uma importante campanha contra a proposta, considera uma precarização da carreira docente. Foram realizadas reuniões com o reitor do IFSul e com a direção do campus Pelotas, nas quais o sindicato pediu apoio dos gestores para barrar o projeto, sem que houvesse, pelo menos, um amplo debate e um estudo de alternativas ao projeto.

Durante a reunião do CONSUP, as representantes do Sindicato, Daniela Curcio e Luciana Loponte, apresentaram argumentos demonstrando os impactos desse tipo de contratação para a carreira docente e para a qualidade da educação do instituto. O IFSul é referência em ensino público, gratuito e de qualidade e o Sindicato considera que as condições de trabalho dos servidores são fundamentais para este resultado.

Governo congela salários e eleva contribuição previdenciária de servidores públicos

Por meio de medida provisória, o governo inferiu uma nova série de ataques aos servidores públicos federais, nesta semana. O reajuste previsto para o ano de 2018, que beneficiaria algumas categorias do serviço público, como os docentes, foi adiado para 2019. Além disso, a contribuição previdenciária dos servidores foi elevada de 11% para 14%, sobre a parcela do salário que exceder o teto do Regime Geral, alterando a Lei 10.887/04, quanto à alíquota da contribuição social do servidor público.

A suspensão dos reajustes tem efeito imediato, enquanto o aumento do desconto para a Previdência começará a valer em fevereiro de 2018. Essa MP reduz os salários reais dos servidores, na medida em que aumenta a contribuição previdenciária e suspende o reajuste salarial.

Seminário propõe discussão sobre o Ensino Médio Integrado no IFSul

O Sinasefe-IFSul, em parceria com a reitoria do IFSul promove, no final de novembro, o Seminário do Ensino Médio Integrado do IFSul. Dentre as pautas do Seminário, se destacam: a luta contra a reforma do ensino médio, a defesa de 50% das vagas do IFSul para o ensino médio integrado, a oferta dos cursos integrados em todos os campi e as políticas de ataque à educação do atual governo. A atividade será realizada no IFSul campus Pelotas, com inscrição gratuita e terá transmissão ao vivo pela página do Sindicato no Facebook.

RELATÓRIO DE CPI CONTRAPÕE GOVERNO E MOSTRA QUE PREVIDÊNCIA É SUPERAVITÁRIA

O relatório final da CPI da Previdência Social, apresentado no dia 23/10 no Senado, demonstra que, ao contrário das sucessivas alegações do governo, que tenta aprovar uma absurda proposta de reforma no legislativo, não existe déficit na previdência. O documento destaca dados da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal (Anfip), segundo os quais a Seguridade Social apresentou uma média anual de R\$50 bilhões de superávit ao longo da série histórica de 2005 a 2016.